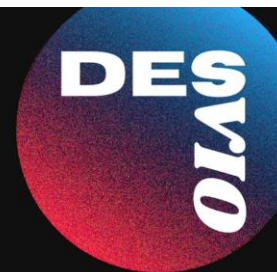


I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS DA UFFS



**MÉTODO
é DESVIO.**



A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: BENEFÍCIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ESTUDANTES

Fabiana Aline Bonatto¹

O desenvolvimento socioemocional é um assunto presente na área da psicologia, porém nem tanto na área da educação. Desta forma, cabe perguntar-se como o papel do psicólogo traz benefícios e possibilidades no desenvolvimento socioemocional dos estudantes quanto ao seu trabalho na escola.

O papel do professor em sala de aula é amplo e complexo, exigindo que ele ensine, transmita conhecimento, trabalhe com diferentes realidades de ensino, e ao mesmo tempo ouça, esteja atento e seja cuidador. O papel do psicólogo escolar vem trazer uma nova perspectiva. Ele realiza escuta direcionada, orientações, transmite conhecimento sobre saúde mental, compreende as dificuldades e promove o bem-estar. Na escola, também auxilia no aprendizado, busca metodologias de ensino e realiza avaliações.

O objetivo geral deste estudo é entender como a atuação do psicólogo escolar pode trazer benefícios e possibilidades no desenvolvimento socioemocional dos estudantes do ensino fundamental.

Objetivos específicos:

- Identificar a forma de atuação do psicólogo escolar;
- Descrever os benefícios do desenvolvimento socioemocional dos estudantes;
- Analisar as possibilidades de intervenções socioemocionais com estudantes do ensino fundamental.

Estamos vivendo uma era de excesso de informação e uso excessivo de tecnologia, gerando frustrações desadaptativas. Para lidar com os desafios atuais, é necessário que os alunos estejam emocionalmente bem, garantindo um processo de ensino satisfatório.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus Erechim*. Graduada em Psicologia. E-mail: fabibonatto@gmail.com.

O processo de ensino-aprendizagem envolve mais que didática e conteúdo. É necessário um olhar atento às demandas individuais dos estudantes para que o ensino ocorra de forma tranquila. O psicólogo escolar auxilia na identificação das habilidades de cada estudante (Fava, 2016) e promove programas que favorecem o desenvolvimento socioemocional.

Fava (2017) salienta que crianças com déficits socioemocionais também apresentam dificuldades comportamentais, cognitivas e emocionais. As habilidades socioemocionais estão correlacionadas aos problemas de saúde mental.

A inserção do psicólogo nas escolas públicas tornou-se lei em 2019. Segundo a Lei 13.935/2019 (Presidência da República, 2019), as escolas da rede básica de ensino público devem ter psicólogos e assistentes sociais. O Conselho Federal de Psicologia apoia esse trabalho e regulamenta sua atuação.

O psicólogo atua em colaboração com os demais profissionais da escola, promovendo discussões sobre o dia a dia escolar e auxiliando a autonomia dos docentes. O trabalho multidisciplinar beneficia a comunidade escolar ao promover saúde e minimizar problemas. A equipe multiprofissional realiza avaliações e detecções precoces para prevenir e amenizar dificuldades (Estanislau; Bressan, 2014).

Segundo Fava (2016), o psicólogo escolar auxilia na compreensão das habilidades dos estudantes. Além de repassar conhecimento, o professor pode agir de forma empática, e o psicólogo auxiliará na adequação do ensino. O objetivo também é encorajar o professor e reduzir sua autocritica.

Ensinar habilidades socioemocionais é um fator de proteção à saúde mental dos estudantes, especialmente para aqueles expostos a fatores de risco (conflitos familiares, uso de álcool, entre outros). Segundo Estanislau e Bressan (2014), fatores de proteção reduzem a probabilidade de transtornos. O fortalecimento dos aspectos saudáveis promove a saúde mental.

Segundo Del Prette e Del Prette (2013), o desenvolvimento das habilidades socioemocionais é necessário para o autocontrole e expressividade emocional. Envolve reconhecer, nomear e lidar com emoções, tolerar frustrações e gerir situações sociais de forma estável.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) destaca a importância das habilidades socioemocionais na formação dos estudantes, abordando autoconhecimento, empatia, respeito à diversidade e ação ética (Brasil, 2018). Essas habilidades incluem autoconhecimento,

autorregulação, relacionamento interpessoal, consciência social e tomada de decisões responsáveis (Colagrossi; Vassimon, 2017).

Conclui-se que as competências individuais estão relacionadas às habilidades socioemocionais, também chamadas de inteligência emocional. Desenvolver essas habilidades auxilia na tomada de decisões, regulação emocional, motivação e autocontrole (Goleman, 2011).

A pesquisa seguirá um delineamento qualitativo exploratório. Os dados serão coletados a partir de um projeto sobre habilidades socioemocionais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Viadutos, com estudantes do 1º ao 5º ano e seus professores. Inicialmente, conversou-se com os professores sobre como os alunos lidam com estresse, frustração, autoconfiança e expressão emocional.

O projeto abordou o que são emoções, reconhecimento emocional, habilidades de autocontrole e expressividade, práticas vivenciais (exemplo: caixa dos sentimentos) (Del Prette; Del Prette, 2013). Também houve encontros sobre relaxamento, identificação de pensamentos, resolução de conflitos e autoestima (Garcia et al., 2024).

Foram realizados seis encontros com cada turma, com duração de 20 a 40 minutos:

1. Atenção aos sentimentos (História Monstro das Cores e conversa sobre emoções);
2. Momento de relaxar (Ioga dos gatinhos, técnicas de respiração e relaxamento);
3. Ideias que ajudam (O que é pensamento e pensamentos verdes/vermelhos);
4. Rede de apoio (Reflexão sobre gratidão e apoio social);
5. Gerar soluções (Roda de conversa sobre desafios e soluções);
6. Autoestima e coragem (Pote de momentos felizes e autocuidado).

Foi coletado feedback dos estudantes e professores. Os dados passaram por análise e sistematização (Bardin, 2016). O projeto demonstrou impacto positivo, e os professores ressaltaram a dificuldade em trabalhar essas questões devido às demandas didáticas.

O psicólogo escolar, além de acolher demandas emocionais, deve atuar preventivamente, promovendo informações sobre saúde mental e desenvolvimento emocional. Inserir mais psicólogos nas escolas é essencial, pois é nessa fase que o desenvolvimento acontece.

Palavras chave: Psicólogo escolar. Habilidades socioemocionais. Saúde mental.

Referências

I Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus Erechim*, vol. 01, n. 01. Jun. 2025.

<https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SEPICH>

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.15644925>

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

COLAGROSSI, Ana Luiza Raggio; VASSIMON, Geórgia. A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil. *Revista Construção Psicopedagógica*, Online, v. 25, n. 26, p. 17-23, 2017.

DEL PRETTE, DEL PRETTE, Almir, Zilda A.P. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e prática*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ESTANISLAU, BRESSAN, Gustavo M., Rodrigo Affonseca (org.). *Saúde Mental na escola: O que os educadores devem saber*. Porto Alegre: Artmed, 2014. 277 p.

FAVA, Débora C. (org.). *A prática da Psicologia na escola: introduzindo a abordagem cognitivo-comportamental*. Belo Horizonte: Artesã, 2016. 400 p.

GARCIA, Letícia Maria Rinaldin; TONI, Caroline Guisantes de Salvo; BATISTA, Ana Priscila; ZEGGIO, Larissa. Evaluation of the Effectiveness of the Fun FRIENDS Program. *Trends in Psychology*, Ribeirão Preto, v. 27, n. 4, p. 925-941, 2019.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2011.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº LEI Nº 13.935, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. *Gestão de pessoas*, São Paulo: Elsevier, 2019.